



# AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE ALFAFA (*Medicago sativa* L.) NO SUDESTE DO BRASIL

JOAQUIM BARTOLOMEU RASSINI<sup>1</sup>, ANA CÂNDIDA PRIMAVESI<sup>1</sup>, MILTON ANDRADE BOTREL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco, CEP: 36038-330, Juiz de Fora, MG.

**RESUMO:** O trabalho teve por objetivo avaliar o potencial de 29 cultivares de alfafa introduzidas na região Sudeste do Brasil, sendo efetuados 31 cortes em 3 anos de avaliação (maio de 1995 a maio de 1998). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições. Houve diferença significativa entre cultivares para produção de matéria seca, com destaque para a "Crioula": 15,6, 16,8 e 15,4 t/ha/ano em 95/96, 96/97, 97/98, respectivamente; "P3": 14,6, 14,2 e 11,8; "5929": 13,9, 13,0 e 6,1; "WL 516": 14,6, 14,6 e 8,5; e "Florida 77": 14,3, 11,4 e 7,7. As médias dos valores atribuídos a características agrônômicas, tais como estabelecimento e persistência da cultura, relação folha: haste, acamamento e doenças, não variaram entre as cultivares, com exceção da "ICI-990" e "MH-4" que tiveram estabelecimento e persistência baixos. Verificou-se que quanto a composição química da forragem, os níveis médios de proteína bruta variaram de 20 a 24 %.

**PALAVRAS-CHAVE:** produção de matéria seca, proteína bruta.